



Ovos, carne e leite integram o Kit Proteína, fornecido pelo CEAC com verba do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Kit Proteína complementar­á alimentação de 570 famílias atendidas pelos Núcleos

Página 3

Candeia passa a representar Editora CEAC no Brasil e em outros países

A Candeia, uma das lideranças na distribuição de livros e filmes espíritas no Brasil, agora é representante oficial da Editora CEAC no Brasil e no exterior. O acordo, firmado no mês de junho, permitirá à editora ampliar a distribuição de seu catálogo de obras por meio da estrutura da Candeia. “Queremos contribuir para uma divulgação ainda mais ampla e abrangente das ricas obras de Richard Simonetti e de outros grandes autores que integram o catálogo da Editora CEAC”, explica Ricardo Pinfidi, diretor presidente da Candeia. **Página 8.**



Cantinho Amor Perfeito – Produção de artesanato de qualidade e amizades marcam a atuação do Cantinho Amor Perfeito, que reúne mais de 50 voluntárias semanalmente na sede do CEAC. Na foto, Maria Tereza Batista, Maria José Nucci, Maria José Zanardi, Mercedes Zanardi, Eliana Linares, Silvia Caramaschi, Elizabeth Luccas, e Leda Mussel Bastos, Nanci Shayeb, Marina Lima, Luci Claudete Sanches e Noemy Paez, que integram o projeto, criado em 1985., e que produz peças com vários tipos de técnicas. **Página 4.**

LEIA NESTA EDIÇÃO

Richard Simonetti
Pág. 2

Espaço do Leitor
Pág. 2

Marco A. Teixeira
Pág. 4

Moacir C. A. Lima
Pág. 5

Pedro Polesel
Pág. 6

Sidney Fernandes
Pág. 7

Criança atendida no Seara de Luz entra para ranking de nado costas

Páginas 5

Livro raro de Chico Xavier é localizado por historiador

Página 3

Campanha combate exploração sexual



Crianças do Projeto Crescer posam para foto com flores símbolo da campanha educativa

O combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes foi tema de campanha realizada pelo Projeto Crescer, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de Bauru. Palestras, atividades lúdicas e passeira integraram a programação de finalidade educativa. **Página 6.**

EDITORIAL

Benevolência



A benevolência é o ato de demonstrar bondade ou boa vontade em relação a outras pessoas. Quem o faz manifesta altruísmo, empatia e ânimo com o Outro e, assim, abre-se para exercitar a lei maior e universal: o amor.

É certo que, muitas vezes, preocupações, situações de tristeza e estresse encaminham a lembrança desse exercício para o esquecimento, reforçando em nós o sentimento – mesmo que momentâneo - do egoísmo e do individualismo.

Essa é a razão pelo que os espíritos nos instruem, no Capítulo XXVII “Pedi e obtereis” de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, que a prece é o dever primordial de toda a criatura humana logo ao acordar.

A prece, continuam os espíritos, deve ser realizada com humildade e profundidade, em reconhecimento aos benefícios obtidos. E, diante de todas as dificuldades e fraquezas enfrentadas, deve se configurar como o pedido de concessão de resignação, de paciência e de fé.

Bem, se nos encontramos encarnados na Terra, este mundo de expiações e de provas, cabe sempre a prece norteada pela reflexão: O que e em que posso melhorar? E mais: Como posso contribuir para que a minha melhora se reflita em meu entorno?

Dessas respostas, voltamo-nos à benevolência: Quanto de esforço você emprega por alguém? E por você?

Para auxiliar nessa caridade, convidamos você a ler esta edição do JME e conhecer notícias dos departamentos, projetos e ações do Centro Espírita Amor e Caridade que, nas suas mais diferentes frentes, exercitam a bondade, ratificando, dia após dia, a confiança de que podemos juntos melhorar concretamente a existência de outros irmãos e outras irmãs tanto quanto podemos nos reformar intimamente.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Espaço do Leitor

Conteúdo relevante

O JME ficou sensacional! Fácil de ler, de forma clara e fácil, com conteúdos muito relevantes. Parabéns! Um presente para nos deixar ainda mais abastecidos de informações.

Camila Lopes

Informações atraentes

Gosto muito do Jornal Momento Espírita. Informações que atraem e interessam bastante.

Maria Gorete Galano Luiz

Acervo Histórico

A respeito da edição de junho, parabenizo pela reportagem “Acervo Histórico do CEAC mantém vivas histórias de mais de um século” e estendo meus cumprimentos à equipe pela excelente qualidade do Jornal Momento Espírita!!

Flávio Henrique Tavares Zanardi

ARTIGO

Sabedoria grega

Richard Simonetti (Em memória)



1. Em que cultura a reencarnação esteve mais próxima dos filósofos?

Sem dúvida, na Grécia. Inteligências geniais, que pontificaram na cultura helênica, cogitaram das vidas sucessivas como a mais lógica explicação para a diversidade de situações na Terra.

2. Algum destaque?

Platão (428-348 a.C.) e Sócrates (470-399 a.C.), os maiores filósofos gregos, admitiam as vidas sucessivas. É de Sócrates a famosa concepção de que todo aprendizado é uma recordação.

3. Referia-se a vivências anteriores?

Exatamente. Denomina-se maiêutica o método de ensino sugerido pelo grande sábio. Consiste em formular sucessivas perguntas ao aprendiz, induzindo-o a encontrar intuitivamente as respostas nos arquivos inconscientes, nas profundezas de sua alma. É o conhecimento acumulado em vidas pretéritas que nos beneficia nesses momentos.

4. Qual a posição de Sócrates e Platão diante da Doutrina Espírita?

Kardec os situa, em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", como precursores. Muitas de suas ideias, resumidas naquela obra, revelam perfeita identidade com os princípios espíritas. Em "O Livro dos Espíritos", informa que ambos colaboraram como mentores espirituais na codificação da Doutrina.

5. Eram espíritas antes de surgir o Espiritismo?

O Espiritismo enuncia leis divinas que regem nossa evolução, como a reencarnação, a lei de causa e efeito, a sintonia mediúnica. Natural, portanto, que Espíritos esclarecidos em trânsito pelo Terra, como Sócrates e Platão, guardassem familiaridade com elas.

6. Por que Santo Agostinho, que assimilou muitas das ideias de Platão, não admitia a reencarnação?

Oportuno lembrar que a reencarnação era aceita por considerável parcela dos teólogos cristãos, ao tempo de Agostinho (354-430). Ele próprio cogitava do assunto e, embora tivesse dúvidas, não a descartava.

7. Há algum texto de Santo Agostinho evocando a reencarnação?

Em Confissões, expõe, em oração, suas perplexidades: “Dizei-me, eu vo-lo suplico, ó Deus, misericordioso para comigo, que sou miserável, dizei se a minha infância sucedeu a outra idade já morta, ou se tal idade foi a que levei no seio de minha mãe? Pois alguma coisa me revelaram dessa vida, e eu mesmo vi mulheres grávidas. E antes desse tempo, quem era eu, minha doçura, meu Deus? Existi, porventura, em qualquer parte, ou era acaso alguém?”

8. Dentre os filósofos gregos, mais algum destaque?

Pitágoras. Foi a figura central de uma fraternidade filosófica, destinada a libertar o homem da “roda dos nascimentos”, mediante um empenho de purificação e superação das fragilidades humanas. É um conceito eminentemente espírita.

EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Daniela Bochembuzo / Mazs Comunicação
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031
Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

MATÉRIA DE CAPA

Famílias atendidas em 5 Núcleos do CEAC vão receber Kit Proteína por 1 trimestre



Arquivo pessoal



Michèle Vale

Ivana Gallo destaca que o kit pode minimizar a situação de insegurança alimentar de centenas de pessoas

Maria Perroni, do Conselho Fiscal do CEAC, afirma que kit ajudará famílias em situação de vulnerabilidade social

As 570 famílias atendidas nos cinco Núcleos de Assistência Social do Centro Espírita Amor e Caridade vão receber um Kit Proteína, composto por ovos, leite e carne de frango.

A iniciativa foi proposta pela diretoria do CEAC atendendo ao chamamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Bauru, que mantém um fundo municipal destinado a ações que contemplam crianças e adolescentes em situação de vulne-rabilidade social.

“A ideia do dos kits de proteína surgiu durante a pandemia, em meio a um cenário de acentuada desproteção social, quando a atenção emergencial se voltava mais para as situações de vulnerabilidade material acentuada pela ausência de renda e insegurança alimentar”, explica Ivana

Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Núcleo Seara de Luz e que participou, juntamente com demais coordenadores, da elaboração da proposta encaminhada pelo CEAC.

Uma vez encaminhados os projetos ao Fundo do CMDCA, uma comissão avaliou os que poderiam proporcionar maior impacto social, caso da proposta do CEAC, e aprovou a destinação da verba.

O valor aprovado, então, foi repassado ao CEAC, a quem cabe

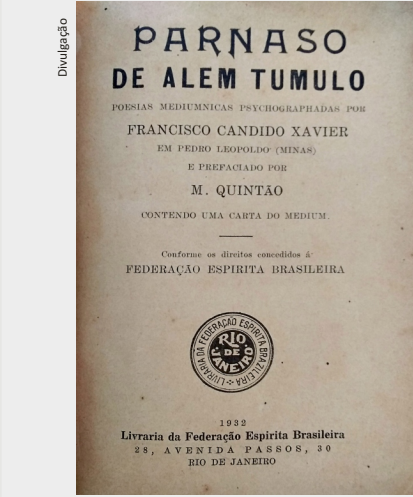
realizar a aquisição e distribuição mensal do kit às crianças atendidas - e suas famílias por extensão - nos núcleos de assistência mantidos pelos projetos Girassol, Crescer, Seara de Luz, Colmeia e Crianças em Ação.

A defesa da implementação do Kit Proteína é que esses nutrientes são fundamentais para a construção e reparação de tecidos e músculos e, portanto, determinantes para um crescimento saudável.

“A importância desse projeto é que a criança tenha um melhor aporte nutricional. Muitas famílias não têm alimentação adequada, nem têm o que oferecer aos seus filhos, pois encontram-se em situação de grave vulnerabilidade social. Com o kit, poderemos suplementar a alimentação, que já é fornecida através das cestas básicas, atendendo melhor essas famílias”, explica Maria Perroni, membro do Conselho Fiscal do CEAC e representante da instituição no CMDCA.

O valor da verba recebida pelo CEAC é suficiente, de acordo com Maria, para a aquisição de kits para atender as famílias por três meses. A ideia, para dar continuidade ao projeto, é participar de novo chamamento público do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Bauru, solicitando nova verba.

Historiador localiza livro raro de Chico Xavier



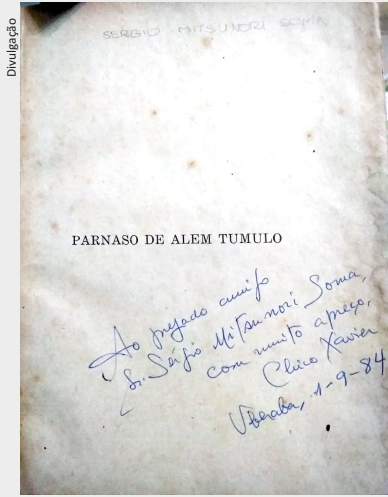
Divulgação

Capa do exemplar raro de “Parnaso de além-túmulo”

Um raro exemplar de "Parnaso de além-túmulo", primeira obra da produção mediúnica de Francisco Cândido Xavier, lançada em 6 de julho de 1932 pela Federação Espírita Brasileira e autografada pelo médium, foi encontrada pelo historiador e pesquisador Leopoldo Zanardi, do Acervo Histórico do CEAC.

A obra, de 90 anos, foi localizada pelo pesquisador em um sebo paulistano. “Foi uma alegria indescritível ao encontrar na internet o primeiro livro de Chico Xavier autografado por ele mesmo! Está muito bem conservado, íntegro, com a encadernação original e sem problemas de possam afetar seu manuseio e leitura. Mesmo assim, o livro passou por uma higienização rigorosa, serviço feito por especialista”, explica Leopoldo, um grande estudioso das obras do médium mineiro.

“Parnaso de além-túmulo” é uma antologia de poesias de 156 páginas, que reúne obras de 14 poetas desen-



Divulgação

Autógrafo de Chico Xavier, que na época tinha 22 anos

carnados: Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Antero de Quental, Bittencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Casimiro Cunha, Cruz e Souza, Guerra Junqueiro, Júlio Diniz, João de Deus, Pedro de Alcântara, Souza Caldas e um poeta desconhe-cido.

“Os estilos são inconfundíveis”, atesta Leopoldo. Por essa razão, a obra, na época, ganhou ampla repercussão na imprensa, difundindo o nome de Chico Xavier e do espiritismo entre os brasileiros. O livro foi alvo de muitos pesquisadores não espíritas, que atestaram a autoria das poesias.

Colocado à venda em 1932 pela Livraria da Federação, o livro tinha o valor de 5\$000 (brochura), 7\$000 (encadernado) e quem o solicitasse pelo reembolso postal o pagaria com um acréscimo de 500 réis por volume. Na época do lançamento de "Parnaso...", Chico estava com 22 anos. A dedicatória do exemplar foi feita em 1984 pelo próprio médium.

CVV inicia campanha em busca de novos voluntários

O Centro de Valorização da Vida (CVV) está com inscrições abertas para pessoas que desejam se tornar voluntárias do serviço, que desde 1962 atua como apoio emocional, prevenção do suicídio e manutenção da saúde das pessoas.

O serviço é oferecido gratuitamente pelo telefone 188 ou na internet (www.cvv.org.br). “Nosso principal recurso é nossa equipe de voluntários. Para atender mais pessoas, precisamos de mais voluntários”, afirma Adriana Rizzo, que atua no CVV há mais de 20 anos.

“Nossas atividades são todas realizadas por voluntários devidamente preparados, com ênfase nas relações humanas”, comenta Adriana. “É uma conversa de uma pessoa com outra pessoa, sigilosa e anônima,” complementa.

Os interessados em se tornar voluntários do CVV podem se inscrever no Curso Gratuito de Capacitação e Seleção para novos Voluntários, que tem duração de dos meses, por meio do link <https://www.cvv.org.br/voluntario/>.

O candidato deve ter pelo menos 18 anos de idade, tempo disponível para os plantões semanais e estar disposto a acolher pessoas que precisam conversar de maneira sigilosa. Não é necessário

formação específica além do curso que o CVV oferece, pois a entidade realiza apoio emocional, e não atendimento psicológico ou psiquiá-trico.

Aos interessados em entender melhor o que é se tornar um voluntário do CVV, há um vídeo de dois minutos que explica o assunto, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fMj8IQ44yW4>.

A entidade é independente, sem vínculos políticos, religiosos, com a iniciativa privada ou outras instituições, e se mantém por meio de doações (<https://www.cvv.org.br/colabore>). Para atuar, possui um convênio com o Ministério da Saúde para operação do telefone 188 sem comprometer sua independência de atuação.

O incentivo do CVV à ampliação de corpo de voluntários faz parte da campanha #TamoJunto, que reforça a presença 24 horas por dia de seus voluntários para conversar com quem sente que precisa de ajuda com seus sentimentos e emoções.

Em 2020, foram realizados mais de 3 milhões de atendimentos de 2020 por cerca de 4.000 voluntários em mais de 120 postos de atendimento pelo telefone 188 (sem custo de ligação), ou pelo www.cvv.org.br via chat, e-mail ou carta.

Sobre o suicídio

O suicídio é um problema de saúde pública que mata pelo menos um brasileiro a cada 45 minutos, mais do que o HIV e muitos tipos de câncer, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site www.setembroamarelo.org.br, do movimento Setembro Amarelo, iniciativa brasileira para ampliar o impacto do dia 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, iniciado em 2015 para sensibilizar e conscientizar a população sobre a questão.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

ARTIGO

Cantinho Amor Perfeito é sinônimo de união entre artesanato e amizades

É 14h30 da tarde de um dia quente de junho de 2022. No prédio da rua Quinze de Novembro pertencente ao Centro Espírita Amor e Caridade, animadas, voluntárias conversam enquanto produzem peças de artesanato.

De um lado, pontos de cruz vão se transformando em desenhos delicados. De outro, bordados livres vão sendo aplicados em jogos americanos enquanto mãos precisas dedicam-se à pintura de uma toalha.

E é assim, desde 1985, que as voluntárias do Cantinho Amor Perfeito atuam. “É um grupo forte, de muita amizade. Aqui convivemos, trocamos ideias e fazemos artesanato”, descreve Maria Tereza Soares de Moura Batista.

Atuante desde 2002, Maria Tereza chegou ao Cantinho depois de se aposentar, a convite de outra voluntária, Neusa Belo, já falecida, com quem aprendeu ponto de cruz. Hoje, é Maria Tereza que ensina a técnica de bordado a quem chega.

Luci Claudete Sanches também passou a frequentar o Cantinho após a aposentadoria, há seis anos. “Gosto de vir. Moro sozinha e fica em casa muito tempo. Quando estou aqui, encontro pessoas amigas, converso. Nem vejo o tempo passar”, afirma.

Para Noemy Paez, recém-chegada ao grupo, a atividade ajuda a ocupar a cabeça. “É muito bom sair de casa, conversar com outras pessoas, além de ser gratificante atuar em prol do CEAC”, explica a voluntária.

Terapia

A finalidade terapêutica é um dos objetivos do Cantinho. “Muitos voluntários chegam até aqui com depressão, síndrome do pânico e ansiedade. Ao participar das atividades, criam laços, passam a ter companhia e ocupam o tempo”, explica Leda Mussel Bastos, coordenadora.

Hoje, o grupo é composto por 55 pessoas, entre frequentadores do CEAC e não espíritas. Os encontros são realizados às terças, quartas e quintas, das 14h às 17h.

Nesses períodos, define-se como as peças serão produzidas, cores,



A partir da esquerda, sentadas, as voluntárias Mercedes Zanardi e Leda Mussel Bastos; em pé, Maria José Nucci, Maria José Zanardi, Eliana Linares, Silvia Caramaschi, Elizabeth Luccas, Nanci Shayeb e Marina Lima



Maria Tereza Batista, Noemy Paez e Luci Claudete Sanches mostram trabalhos de ponto de cruz

estampas e qual técnica de artesanato será aplicada. Os materiais são fornecidos pelo CEAC e as voluntárias entram com a mão de obra, carinho e dedicação, que se estende para além do momento do encontro.

Por mês, 40 peças de artesanatos são produzidas pelo grupo e colocadas à venda na loja do Cantinho Amor Perfeito, localizado na entrada da

sede do CEAC, na rua Sete de Setembro, 8-30 com renda revertida para a Casa.

Em comum, as peças apresentam capricho no acabamento e a qualidade dos materiais empregados. “Fazemos questão de produzir um trabalho diferenciado. Quem gosta de artesanato, reconhece nossos trabalhos e admira”, garante Leda.

Voluntários são bem-vindos

O Cantinho Amor Perfeito mantém vagas abertas para pessoas que queiram atuar como voluntárias na produção de artesanato. “Não é preciso conhecimento prévio, apenas interesse em aprender. Aqui, quem já conhece ensina as técnicas a quem está começando”, explica Leda Mussel Bastos, coordenadora da atividade.

Na oficina, há atividades manuais de pintura em tecidos, bordados (ponto de cruz, vagonite, livres), crochê, pinturas em telas, pinturas em peças de madeira e outros materiais, além de costura para aplicações.

Para participar, basta procurar a secretaria do CEAC, conversar com Patrícia, de segunda a sexta-feira, no

período da tarde, e ela realiza o encaminhamento ao Cantinho Amor Perfeito.

Já os produtos, entre panos de prato, caminhos de mesa, sousplat, jogos de toalhas para banheiro, toalhas para lavabo, toalhas de bandeja, jogos para cozinha, jogos americanos, toalhas de boca para bebês, almofadas, telas, caixas variadas, quadros, espelhos, entre outros, podem ser adquiridos na loja do Cantinho, aberta diariamente a partir das 14h, durante a Festac ou a Feiramor.

A renda obtida com a venda das peças é revertida para as atividades desenvolvidas pelo CEAC junto aos núcleos de atendimento.



O bem e o mal

Marco Aurélio Mariani Teixeira

Muitos têm dificuldades na compreensão de aspectos religiosos e morais como Deus, o céu, o inferno, o bem e o mal.

Na busca do entendimento do bem e do mal, por exemplo, chegam ao exagero de os personificar e os polarizar nas figuras de Deus e do diabo. Apenas para que fique claro, o “diabo”, como um ser mitológico se contrapondo a Deus por toda a eternidade, não existe, como bem nos explica a Doutrina Espírita. Somos nós, os Espíritos imortais criados por Deus, que em nosso caminhar no tempo rumo à perfeição intelecto/moral, ainda em nossa temporária ignorância, causamos todas as espécies de malefícios que trazem sofrimento à humanidade.

Deus, que é a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, criou o princípio inteligente (Espíritos) e o princípio material (meio pelo qual os Espíritos se manifestam). Deu-nos a vida imortal que nos permite a trajetória e nos proporciona todas as situações necessárias à evolução no conhecimento e na moralidade, vivenciando experiências existenciais em várias encarnações deste mesmo Espírito imortal que mais e mais agrega em si, em sua individualidade, qualidades que não são outras se não as virtudes ensinadas no Evangelho de Jesus.

Assim, conforme a Questão 630, em o Livro dos Espíritos: “Como se pode distinguir o bem do mal? O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

Desta forma, para que possamos distinguir o bem do mal, incorporando de forma permanente no espírito imortal que todos nós somos, nos é necessário experimentar a vida em todas as suas circunstâncias através de ações de tentativa seguida de acertos ou de erros. Quando, por fim, tivermos atingido o nível de conhecimento moral e intelectual equivalente aos Espíritos Puros, agiremos sempre em conformidade com os desígnios das Leis de Deus (vide Questão 629 sobre a definição de moral). Assim sendo aprendemos que não devemos nos permitir sofrer em demasia por erros cometidos. Aprender com eles e buscar maneiras de não mais cometê-los, é isso, aos “olhos” de Deus, o mais importante.

Assim, o bem e o mal são os reflexos de nossos pensamentos, intenções, omissões e ações que envolvam Deus e os nossos irmãos. Para balizar, então, nossas escolhas, nos antecipando resultados no bem, Jesus nos orienta em seu Evangelho que devemos amar a Deus e que façamos pelo nosso próximo aquilo que desejaríamos que eles nos fizessem.

Paz e bem a todos!



As peças produzidas ficam à venda na loja do Cantinho

ARTIGO



Por um mundo melhor

Moacir Costa de Araújo Lima

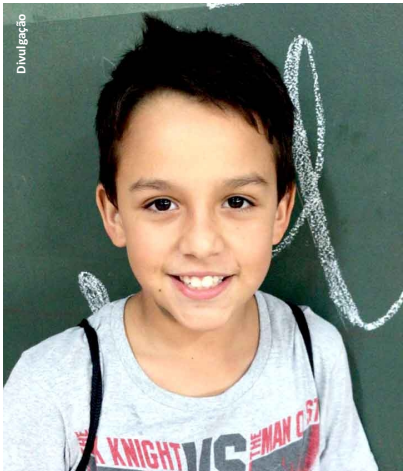
Duas frases para pensarmos:
Da Ciência contemporânea: “A expectativa do fato cria o fato.”.
Qual nossa expectativa e nossa ação para aquele mundo melhor e aquela sociedade mais justa com que sonhamos?
A Filosofia Rosacruz nos diz que “querer é poder, mas é preciso saber querer para poder criar.”.
Fazemos coro com aqueles que acreditam e propagam que o homem é aquele ser essencialmente perverso, de Sartre e Freud, ou, mesmo, o lobo do homem, na visão de Hobbes?
Tal expectativa cria uma psicosfera, uma radiação, uma sintonia, como quisermos chamar, com que tipo de fato? Cria ambiente para que tipo de eventos?
Vamos permanecer, nós, autointitulados sapiens, como a única espécie capaz de se reunir para falar mal de si mesma?
Sem dúvida, há atitudes mentais mais positivas e produtivas.
Exatamente nesse sentido, há importantes advertências do Dalai Lama para aqueles que formam ou pretendem formar opiniões. Tais opiniões criam expectativas e estas estão quase sempre na origem dos fatos.
Ao visarmos o negativo, o ruim, o sombrio, estamos elaborando sua aceitação como algo imutável, quem sabe inerente à espécie humana.
Diz o Dalai Lama:
“O poder da mídia, seja exercido de forma direta ou indireta, é verdadeiramente um poder: ele atua sobre nós, modifica nosso comportamento, nossos gostos e, provavelmente, até nossos pensamentos.
Como qualquer manifestação de autoridade, não pode ser aplicado de forma aleatória, pois corre o risco de se tornar arbitrário e irresponsável.
Tal poder obriga os profissionais da mídia a assumirem um grau de responsabilidade compatível àquele exercido por religiosos e políticos. A seu próprio modo, contribuem para a criação e manutenção de uma comunidade humana.
O bem-estar dessa comunidade deve ser sua maior preocupação.”.
Também da Quântica: “Somos emissores e receptores de energia, mas só recebemos nas frequências em que somos capazes de vibrar.”.
O amor atrairá o amor, o perdão atrairá a boa-vontade e a compreensão entre os homens.
Perdoando teremos saúde física, psicológica e social.
Construiremos uma sociedade melhor, fruto de nossas expectativas e ações no rumo da compaixão e da fraternidade.
Num mundo melhor, que nos cabe construir, com o desenvolvimento dos valores da espiritualidade, quem sabe nos perguntaremos, como fez minha mãe, numa poesia inspirada em seus ideais de fraternidade e paz, que reproduzo aqui em sua homenagem:

APELO À PAZ

Para que guerra, irmão, se depois, horrorizado
Verás que não valeu o sangue derramado;
Se o mundo a girar, não para jamais,
A vida que se perde não volta nunca mais;
E paz não haverá, enquanto com grandeza
Não imitarmos o exemplo da mestra natureza.
O sol a todos vem com seus raios iluminar,
De todos os peixes é a imensidão do mar,
De todos os pássaros é o espaço aberto,
Para eles não existem fronteiras, estou certo.
E se no maior reino, que é o reino dos céus,
Todos os seres são filhos de Deus,
Por que não fazermos neste globo
pela vez primeira
Um mundo só de irmãos,
Terra e crenças sem fronteira?

FILANTROPIA

Criança do Projeto Seara de Luz entra para ranking brasileiro de nado costas



Arthur Eduardo de Souza Rosa entrou para o ranking de nado costas mirim depois de fazer o tempo de 51,78 segundos em uma prova

Arthur Eduardo de Souza Rosa, de 9 anos, criança atendida pelo Projeto Seara de Luz, entrou para o ranking brasileiro dos 10 melhores atletas de

natação 50 metros costas do Brasil. Em sua categoria, ele ocupa hoje a quarta colocação.
O estudante integra a equipe de natação da Associação Bauruense de Desportes Aquáticos (ABDA), que tem sede em Bauru e unidades em Agudos e Rio de Janeiro.
Competindo pela ABDA na categoria mirim nado costas, Arthur obteve o tempo de 51,78 segundos na prova de 50 metros disputada em 31 de maio de 2022. O excelente desempenho garantiu sua entrada no ranking brasileiro.
A ABDA, segundo seu site institucional, é afiliada à Federação Aquática Paulista (FAP), à Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), à Federação Paulista de Atletismo (FPA) e à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

As atividades realizadas pela ABDA têm como objetivo a inclusão social por meio do esporte, por meio das modalidades de natação, polo aquático e atletismo.
“Ficamos muito felizes pelo Arthur e o parabenizamos por todo empenho e dedicação”, comentou Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.
Além da conquista de Arthur, o mês de junho foi marcado pela Semana Integrada do Meio Ambiente (SIMAB). Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e seu Departamento de Controle de Doenças, crianças e adolescentes atendidos pelo Seara de Luz participaram de atividades, palestras e exposição sobre o cuidado com o combate à dengue.

Projeto Girassol comemora 25 anos com tarde cultural

Em comemoração aos seus 25 anos, o Projeto Girassol realizou no dia 3 de junho, em seu auditório, o evento “Tarde Cultural”, que contou com diversas apresentações artísticas, além de uma exposição de fotos retratando sua história.
Também foram apresentados os trabalhos relativos à campanha “Faça Bonito”, abordando o preconceito e a discriminação. A exposição artística foi produzida pelas crianças e pelos adolescentes atendidos, contando com a participação de pais, responsáveis e moradores da comunidade do Núcleo Fortunato Rocha Lima e adjacências, onde o projeto está sediado.
Um dos momentos mais aguardados do evento foram as apresentações musicais envolvendo a equipe de educadores e crianças, sob orientação e coordenação do professor Francisco Ribeiro (Chiqui-



O professor Francisco Ribeiro, da Secretaria Municipal de Cultura, coordena a apresentação musical de crianças e adolescentes do Girassol

nho), da Secretaria Municipal de Cultura.
“Através das oficinas de musicalização, estamos conseguindo expressivos resultados, fruto do apoio e parceria da divisão de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura”, afirmou Maurício Gonçalves de Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Todas as atividades foram realizadas com muito cuidado pela equipe e recebidas com muita alegria pelos participantes. “O Projeto Girassol agradece às famílias, comunidade, Secretaria do Bem-Estar Social e Secretaria de Cultura, que contribuíram para o sucesso do evento”, finalizou Maurício.



Creche e Berçário Nova Esperança - Junho foi um mês de muita festa na creche e berçário Nova Esperança. Bandeirinhas coloridas, referências à fogueira, música animada, danças deliciosas e quitutes típicos alegraram as atividades do projeto. Tudo isso regado a muito empenho das educadoras funcionárias e funcionário da creche que fizeram do arraial mais um momento marcante na vida das crianças. "Nosso registro de agradecimento aos pais que enviaram seus filhos lindamente caracterizados e presentearam o evento com doces típicos. E a todos que se dedicaram tanto! Que as fogueiras desta época acendam em nossos corações chamadas de sabedoria, coragem e perseverança na linda missão de educar", afirmou Víndia Martins, coordenadora pedagógica da creche. Na foto, momento da quadrilha, uma das atividades integrantes da programação da comemoração, que trouxe muitos momentos de alegria para as crianças.

FILANTROPIA

ARTIGO

Crescer realiza campanha para o combate à exploração sexual



Crianças do Projeto Crescer participam de atividade para identificar diferenças entre situações de carinho e de abuso sexual

No Projeto Crescer, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de Bauru realizou no mês de maio a campanha de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

As atividades incluíram roda de conversa, debates e confecção da flor que simboliza a campanha. O objetivo foi conscientizar as crianças, os adolescentes e suas famílias sobre a importância de lutar contra a exploração sexual, bem como alertar sobre os riscos e as formas de pedir ajuda.

“Avaliamos que essas ações contribuem para despertar um olhar humanizado e empático com vítimas desse tipo de violência”, afirma

Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Projeto Crescer.

A campanha contou também com apresentação de vídeos sobre a temática e atividade lúdica com perguntas/respostas, para identificar diferenças entre situações de carinho e de abuso, expressar sentimentos, pensamentos e situações vividas, discutir o que é consentimento, aprender sobre mecanismos de proteção e denúncia.

Depois, crianças e adolescentes do Projeto Crescer realizaram uma passeata e ação na praça comunitária da comunidade, para alertar a população sobre o disque 100, apresentar solidariedade às vítimas, promover a cidadania e sensibilizar

as pessoas sobre o tema.

Em paralelo, as turmas da Educação Infantil do Projeto Crescer participaram de atividade de Contação de história do livro infantil “Pipo e Fifi”, que explica ludicamente os conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivências e trocas afetivas às crianças a partir dos 3 anos de idade.

Após a leitura, foi realizada a atividade de pintura em imagens relacionadas às diferenças entre situações de carinho e de abuso.

“Todas as ações realizadas foram de extrema importância para auxiliar na prevenção e identificação do abuso e ou exploração junto às crianças e aos adolescentes”, finaliza Natália.



Crianças em Ação – As crianças e os adolescentes atendidos pelo Crianças em Ação receberam novos quimonos para as aulas de judô, modalidade esportiva integrante dos serviços oferecidos pelo projeto. A compra e entrega dos quimonos foi realizada pela empresa Lwart em parceria com o projeto Judokinha. “Mais uma vez, empresas parceiras fizeram a diferença no projeto. Foi um momento muito marcante para as crianças e os adolescentes que treinam a modalidade em nosso projeto”, comemorou Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação. As aulas de judô são ministradas por Artemio Caetano, hexacampeão mundial de judô master. Na foto, as crianças participam de atividade já vestidas com o novo uniforme.

Os bons espíritos

Pedro Polosel Filho



“Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.” (Tiago, 1:26).

O apóstolo Tiago nos lembra de que a fé se manifesta por meio de ações. Não basta se dizer religioso, é preciso cuidar das palavras e do comportamento.

Graves são as dificuldades e perigos de quem se aventura pelo mar da religiosidade sem estar preparado! Muitos naufragam justamente por não querer mudar hábitos, tomar responsabilidade pelos pequenos gestos e não reprimir seus desejos instintivos.

Como a porta larga é muito mais fácil de trilhar! Basta dar vazão aos nossos desejos, basta não ter limites. Escolher a porta estreita é escolher a vigilância das nossas ações, o que dizemos e até o que pensamos!

Orar e vigiar passam a ser hábito de todas as horas. Estou fazendo o que é correto? Percebo as minhas falhas? Estou me esforçando para ser uma pessoa melhor? Essas perguntas passam a ser o exame diário pelo qual filtramos tudo o que fazemos.

O desejo de superação e de corrigir as próprias faltas é um indicativo de que estamos escolhendo a porta estreita. “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.” "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Para compreender a doutrina espírita é necessário o estudo contínuo das suas obras. Não apenas ler, mas compreender. Isso envolve refletir, pensar e sentir a dor do outro, colocar em prática o que se estuda, e buscar fazer o melhor de si, com amor e dedicação.

Algumas pessoas procuram o espiritismo na esperança de ‘consertar’ o outro. Louvável o esforço, mas temos de lembrar que o desejo de mudança deve partir da própria pessoa. Podemos orar por quem passa por um momento de dificuldade, mas não podemos impor a doutrina espírita para quem quer que seja. São a nossa fé, prática do bem e perseverança que servem de exemplo para que as pessoas se modifiquem.

Quer que o mundo se torne um lugar melhor para se viver? Então, torne-se uma pessoa melhor para servir de inspiração para as outras pessoas. Fulano não está fazendo a parte dele? Faça a sua parte e deixe a justiça divina acertar as contas. Às vezes, perdemos muito tempo querendo modificar as outras pessoas e cuidamos muito pouco das nossas próprias vidas.

O Evangelho é transformador quando toca o coração. O bom espírita sente na alma a necessidade de enfrentar e superar as suas imperfeições morais. Cuidemos de nossas ações, para que a nossa colheita seja farta!

ARTIGO



O que é a morte?
Sidney Fernandes

Se às vezes se te afigura
Que sou a foice impiedosa,
Horrenda, fria, orgulhosa,
Que espedaça os teus heróis,
Verás que sou a mão terna
Que abre abismos profundos,
E mostra bilhões de mundos,
E mostra bilhões de sóis.
Conduzo seres aos Céus,
À luz da realidade;
Sou ave da liberdade
Que ao lodo da escravidão
Venho arrancar os espíritos:
Dou corpos às sepulturas,
Dou almas para a amplidão!
(Castro Alves)

A extraordinária poesia de Castro Alves, que voltou da morte com seu mesmo estilo e verve, é o exemplo marcante da imortalidade da alma. Por intermédio do maior médium de todos os tempos, Chico Xavier, o romântico “poeta dos escravos” nos traz, sinteticamente, sua visão da morte.

Por que algumas pessoas aceitam a morte com serenidade e outras entregam-se ao desespero?

Mais do que somente uma questão de maturidade, a instintiva confiança em Deus, que tudo provê e escreve sempre certo, confere absoluto equilíbrio àquele que vê na morte apenas breve separação. Além disso, quem estuda o assunto, gradativamente vai superando a ideia do aniquilamento absoluto para assumir postura evolutiva, perante as coisas da vida.

Quando passamos a aceitar com convicção que a vida continua, que nossos amados estão apenas ausentes, como quem mudou para outro país, enfrentamos a separação com serenidade, na certeza do reencontro.

É claro que ainda há o sofrimento. Quando nos separamos de um ente querido, sentimos uma espécie de amputação psicológica. Quando passamos por algum trauma físico, precisamos de algum tempo para a adaptação.

Assim também ocorre com a morte. Se entendemos que se trata da vontade de Deus, que precisa ser entendida e aceita, adquirimos maior resignação e compreensão do problema e nos mantemos na serenidade. Não há mal ou dor que resista ao tempo.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAIS

PALESTRAS
ONLINE

TV
CEAC

JULHO/2022

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
03 9h Presencial, Renato Vernaschi: “A resposta é o Amor”	04 20h Presencial, Coral Amor e Luz: Repertório musical Sidney Fernandes: “Matemática divina”	05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar Marco Aurélio Marini e Ângela Guerra Livro Vinha de Luz Lição 19 “Executar bem” 20h Presencial Jorge Salomão: “Relacionamento saudável e as 5 linguagens do amor” Dalton Morales: “O Cristo Consolador”	07 15h Presencial, Davison Lucas: “As causas da cólera” Paulo Estêvão: “Autoconhecimento”	08 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
10 9h Presencial, Moisés Rossi: “Na casa do meu Pai há muitas moradas”	11 20h Presencial, Sidney Fernandes: Pinga-fogo	12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar Jonatas Santos e Paulo Barbosa Livro Vinha de Luz Lição 20 “Porta Estreita” 20h - Presencial, José Natal: “A parábola dos talentos” Nelson Bastos : “Fora da caridade não há salvação”	14 15h Presencial, Márcia Ewald: “Preocupações” Patrícia Bono: “Renascer para começar”	15 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
17 9h Presencial, Edgar miguel: “Você está escutando?”	18 20h Presencial, José Natal: “A essência do perdão” Márcia Ewald: “Plenitude da gratidão”	19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar Maurício Moura e José Rubo Livro Vinha de Luz Lição 21 “Oração e Renovação” 20h Presencial, Francisco Amorim: “Perispirito” Guto Campos: “Espiritismo e Educação”	21 15h Presencial, Márcia Ewald: “As bodas de Caná” Wallace Gabriel: “Amai os vossos inimigos”	22 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
24 9h Presencial, Guto Campos: “Kardec e a educação”	25 20h Presencial, Eduardo Peres: “Será que vou para o inferno?” Moisés Rossi: “Vinde a mim os cansados e oprimidos”	26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar Jonatas Santos e Paulo Barbosa Livro Vinha de Luz Lição 22 “Corrigendas” 20h - Presencial, Márcia Ewald: “Destinação da Terra” Jorge Salomão: “O vazio existencial e a busca de sentido”	28 15h Presencial, Patrícia Bono: “A candeia viva” Renato Leandro: “O Espiritismo e a sétima arte”	29 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
31 9h Presencial, Osmar Silva: “O homem bom”					

Onde assistir:

Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

 **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h**

05/07/22 - Nelson Bastos - TDM
12/07/22 - Sidney Fernandes - Fé, Sentimento ou Comportamento? (Parte 4)
19/07/22 - Orlando Noronha Carneiro - As Colônias Espirituais na Codificação Espírita
26/07/22 - Moisés Rossi - O Centro Espírita (Parte 1)

Acompanha também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Aulas da Vida* - Tema de Julho: Higiene Espiritual II

DIA	01/07	08/07	15/07	22/07	29/07
TEMA	Quem sou eu?	Em tudo dai Graças	Vigiar nossas escolhas	Evitar palavras vãs	Orar e meditar
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Patrícia Bono	Pedro Polesel Filho	Amália Carvalho de Moraes	Marildo Campos Brito

*Serviço de apoio ao Atendimento Fraterno, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram. As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook.

CURSOS

UNICEAC abre inscrições para os cursos introdutório e básico com início em julho

Estão abertas as inscrições para os cursos introdutório e básico do UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pelo Centro Espírita Amor e Caridade.

No curso introdutório, há vagas para os módulos Espírito, Reencarnação, Pluralidade dos Mundos Habitados, História do Espiritismo e do CEAC, Deus e Comunicabilidade dos Espíritos.

E no curso básico, há vagas nos módulos VII – Pluralidade da existência / O Céu e o Inferno, IX - Reencarnação, X – Leis Morais e Reencarnação, XI –

Vida Espírita.

As aulas têm início na semana de 11 a 16 de julho e são sempre realizadas semanalmente por monitores com amplo conhecimento doutrinário.

Todo o conteúdo está fundamentado nas Obras Básicas da Doutrina Espírita.

As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo site www.ceac.org.br/uniceac. Mais informações na secretaria do UNICEAC pelo telefone (14) 3233-3206, após às 12h30, de segunda a sexta-feira, ou pelo e-mail uniceac@ceac.org.br.

DOE SUA
NOTA FISCAL
PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54

O seu envolvimento nos ajuda a promover o desenvolvimento social.

É a prática do amor à humanidade através da doação.
Doe, seja solidário!



ENTREVISTA

ENTREVISTA

Editora CEAC e Candeia firmam parceria inédita

Ricardo Pinfidi, diretor presidente do instituto, explica acordo e enaltece contribuição de Richard Simonetti para o espiritismo

A Editora CEAC firmou uma parceria muito importante e que promete ampliar a distribuição de suas obras no mercado livreiro brasileiro e internacional. Desde a última semana de junho, agora passa a ser representada pelo Instituto Candeia.

Uma das lideranças na distribuição de livros e filmes espíritas, o Instituto Candeia está presente em todos os estados do Brasil e em outros países.

Para explicar a parceria, o JME entrevistou Ricardo Pinfidi, diretor presidente do instituto, grupo editorial que congrega a Candeia Distribuidora, as editoras Infinda e InterVidas e a livraria digital Candeia.com, explica sobre a parceria.

Na entrevista especial a seguir, Ricardo, que atua como divulgador do livro espírita desde o ano de 1982 por meio da coordenação de projetos com bancas, livrarias, clubes, editoras e feira de livros espíritas por todo o Brasil, conta quais são as expectativas e como está feliz em contribuir para o legado de Richard Simonetti.

JME – Ricardo, qual é o papel da Candeia no mercado livreiro espírita?

Ricardo - A Candeia é uma das líderes na distribuição da produção livreira e audiovisual espírita, atendendo todo o mercado espírita no Brasil e no exterior desde 1996, além de se destacar como fornecedora da produção espírita para o mercado não espírita, incluindo os grandes marketplaces do meio digital.

JME - Qual é o alcance da Candeia em termos geográficos e representativa no mercado editorial espírita?

Ricardo - A Candeia atende clientes de inúmeras cidades em todos os estados brasileiros, além de vários países no exterior. Contam-se aos milhares os clientes da Candeia em todos os meios que envolvem a comercialização da produção espírita. Por ser uma das principais distribuidoras do mercado espírita há décadas, contribuiu decisivamente para a implantação e consolidação de novas livrarias, clubes, feiras e outros eventos envolvendo a literatura espírita.

JME - Como a história da Candeia

começou a se entrelaçar com a história do CEAC e sua editora?

Ricardo - A parceria CEAC e Candeia nasceu naturalmente desde o surgimento das duas organizações há mais de 25 anos, como a associação estratégica de uma instituição e sua editora com uma distribuidora para aprimorar a atuação de todas elas. Entretanto, o que mais prevaleceu desde o início foi a amizade, o apoio, a confiança e o incentivo de Richard Simonetti, amigo e mestre de doutrina e de divulgação do livro espírita.

JME - No que consiste a parceria recém-fechada entre a Candeia e a Editora CEAC?

Ricardo - A Candeia tornou-se representante oficial da Editora CEAC, distribuindo o seu rico catálogo e oferecendo um serviço com qualidade superior de atendimento aos parceiros livreiros, distribuidores e marketplaces. Contando com um parceiro especializado na distribuição, a Editora CEAC amplia seu foco na sua principal competência: produção de conteúdo espírita de alta qualidade.

JME - Qual é a importância dessa parceria?

Ricardo - A união de duas organizações de grande destaque no mercado editorial e livreiro espírita, com larga experiência e reconhecida qualidade, forma uma associação produtiva e alinhada no ideal espírita, ampliando a divulgação da produção espírita de qualidade superior.

JME - Essa parceria permitirá ampliar a visibilidade e a atuação da Editora CEAC? De que forma?

Ricardo - A parceria trará uma visibilidade maior à produção da Editora CEAC em razão da Candeia ter uma forte atuação com os demais distribuidores, as redes de livrarias e as livrarias independentes de todo o país, além da relação direta com os marketplaces. A Editora CEAC passará a contar com uma equipe especializada e com larga experiência na área de venda, que a representará, monitorando os parceiros espíritas e não espíritas e acompanhan-do eventos, dando



Presidente do Instituto Candeia, Ricardo Pinfidi atua no mercado editorial espírita desde 1982

suporte para aumentar o desempenho de vendas dos títulos da Editora CEAC.

JME - A qualidade das obras da Editora CEAC foi um dos determinantes para a parceria ser firmada?

Ricardo - Contribuir para uma divulgação ainda mais ampla e abrangente das ricas obras de Simonetti e de outros grandes autores que integram o catálogo da Editora CEAC foi, sem dúvida, a grande motivação dessa nova fase da parceria de longa data.

JME - Quais são as expectativas em relação a essa parceria?

Ricardo - Colaborar nas áreas editorial e de produção da Editora CEAC para otimizá-las, estabelecendo ações em sintonia com os demais setores da Candeia, permitindo que a Editora CEAC desenvolva ainda mais sua maior habilidade: produção de obras com excelência. Contribuir para agregar valor à imagem da Editora CEAC por meio do uso efetivo de ações de marketing por toda a cadeia de comercialização e consumo, engloban-

do desde os parceiros distribuidores, livreiros e marketplaces, até alcançar os clientes finais: leitores.

JME – Ricardo, gostaria de acrescentar algo?

Ricardo – Sim. Além das grandes sinergias de atuação resultantes da parceria CEAC e Candeia, imprescindíveis para vencer os crescentes desafios do mercado, importa destacar a satisfação da Candeia em dar o seu contributo para que o grande legado já estabelecido pela Editora CEAC perdure e cresça ainda mais. A bela história da Editora CEAC foi construída com a incomparável contribuição de Richard Simonetti. Outros destacados autores consolidaram seus nomes nessa história conduzindo a Editora CEAC a novos patamares. E assim haverá de continuar a ser: o respeito e a gratidão ao passado, consolidando tudo o que fora realizado; o trabalho incansável no presente para manter as conquistas já alcançadas; o idealismo e o empenho constantes para construir um futuro com ainda mais sucesso em Cristo!

DICA DO LEITORA



Nesta edição, quem indica a leitura de obra espírita é Ângela Guerra, consultora em gestão de pessoas, frequentadora da Livraria CEAC e leitora do JME.?

"Minha dica de leitura é para quem gostaria de entender como agem os Espíritos e suas influências. Ideal para quem participa de grupos de estudos e grupos mediúnicos ou têm interesse em disciplinar-se em sua sensibilidade. O livro é "Contra os Príncipes e as Potestades" de Richard Simonetti, publicado pela Editora CEAC.

A expressão "principados

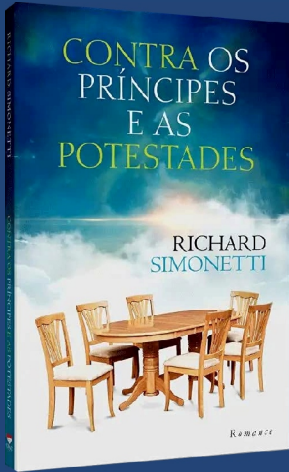
e potestades" geralmente é aplicada no Novo Testamento para se referir à hierarquia e ao poder que existe entre esses seres espirituais, tanto os bons quanto os maus, sendo que o contexto indicará qual a melhor designação.

O livro vem nos falar sobre o intercâmbio com o Além ser o aspecto sagrado do Espiritismo. Foi dele que surgiu a Doutrina Espírita; é nele é que temos os melhores recursos de auxílio a Espíritos encarnados e desencarnados, atividades que o espírita esclarecido e consciente não pode dispensar. Vamos conhecer

nesta obra os desafios de um grupo de intercâmbio com o Além assediado por Espíritos obsessores.

É um livro envolvente que a cada capítulo nos surpreende e nos deixa ao final mais "encantados" pela Doutrina Espírita e pelo quanto a espíritua-lidade amiga nos auxilia e nos cuida, sendo a nossa vigilância e disciplina imprescindíveis. Richard Simonetti colocou nesta obra toda a sua experiência, conhecimento e foi muito inspirado ao fechar a história. Sensacional!

Jesus sempre conosco! Boa leitura!"



Contra os príncipes e os Potestades
Richard Simonetti
Editora CEAC